

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda que nas últimas semanas várias pessoas vulneráveis a viver em quartos alugados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e por outras entidades estão a ser expulsas desses quartos para que possam ser alugados para a Jornada Mundial da Juventude.

Os dados recolhidos pelo Bloco de Esquerda junto de pessoas que trabalham com pessoas vulneráveis, nomeadamente pessoas em situação de sem abrigo e famílias em situação de pobreza, dão conta de um número muito elevado de pessoas nesta situação. Mais ainda, estas pessoas têm condições de saúde muito precárias e não têm condições económicas para encontrar outras soluções.

Na verdade, sem a atuação do governo e da autarquia, estas pessoas irão ficar sem teto durante a JMJ e terão muito mais dificuldade em encontrar um quarto depois da iniciativa.

A estas pessoas vulneráveis, juntam-se os relatos de vários estudantes, nomeadamente pessoas estrangeiras, que estão a ser despejados durante a JMJ, sendo que muitos não estão a encontrar alternativa.

Seria incompreensível que um evento como a JMJ resultasse no despejo de dezenas de pessoas e que se agravassem as condições de vida de pessoas e famílias vulneráveis, nomeadamente as pessoas em situação de sem abrigo.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Quantas pessoas estão nesta situação?
3. Que medidas estão a ser tomadas para que estas pessoas não passem a estar em condição

de sem teto por causa da JMJ?

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2023

Deputado(a)s

MARIANA MORTÁGUA(BE)

ISABEL PIRES(BE)